

Economia

Editor: Milton Paes e-mail: milton.paes@rac.com.br

INDICADORES

28 de abril de 2022

CÂMBIO			INFLAÇÃO				VALORES DE REFERÊNCIA		DADOS DE PAGAMENTO		PREVIDÊNCIA		LICENCIAMENTO							
Dólar	Compra	Venda	Fev	Mar	2022	12 m	Ufesp (2022)	R\$ 31,97	Finals de 1 e 6	1/04	Salário-base	Autônomo (plano simplificado):	Salário de contribuição	Alíquota	VEÍCULO DE PASSAGEIROS, ÔNIBUS, REBOQUE E SEMIRREBOQUE					
Comercial	4,94	4,94	1,01	1,62	3,20	11,30	Ufsc (2022)	R\$ 4,2084	Finals de 2 e 7	4/04	Valor mínimo:	R\$ 1.212,00	Até R\$ 1.212,00	7,5%						
Turismo	4,96	5,14	INPC	1,00	1,71	3,42	11,73	Selec (anual)	11,75%	Finals de 3 e 8	5/04	Valor máximo:	R\$ 7.087,22	20%						
Euro Com.	5,19	5,19	IGP-M	1,83	1,74	5,49	14,77	Salário Mínimo federal:	R\$ 1.212,00	Finals de 4 e 9	6/04	Pagamento para empregados domésticos, facultativos e autônomos deve ser feito até o dia 15 do mês subsequente ao do período de competência.								
Euro Tur.	5,23	5,41	IGP-DI	1,50	2,37	6,00	15,57	Salário Mínimo Regional SP*		Finals de 5 e 0	7/04									
			IPC	0,90	1,28	2,95	10,96	Faixa I:	R\$ 1.284,00											
			CUB	0,19	0,27	0,83	10,77	Faixa II:	R\$ 1.306,00											
							Abril													
							1,1477													
							1,1557													
							1,1130													
							1,1173													

RESULTADO

País tem 136 mil novos empregos em março

No acumulado do ano são mais de 615 mil vagas abertas

O Brasil fechou o mês de março de 2022 com a criação de 136.189 empregos formais, segundo balanço do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) apresentado ontem pelo Ministério do Trabalho e Previdência. O número é menor do que os 153.431 empregos novos gerados em março do ano passado.

A maior parte de novos empregos foi no setor de serviços

O saldo de março último foi resultado de 1.953.071 contratações menos 1.816.882 de demissões. O estoque de empregos formais, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos no país, encerrou março 41,2 milhões de empregados, variação de positiva de 0,33% em relação ao mês anterior. No acumulado do ano de 2022, foi registrado saldo de 615.173 empregos, decorrente de 5.820.897 admissões e de 5.205.724 desligamentos.

"Este é o terceiro mês consecutivo que verificamos um crescimento na criação de no-



Trabalhador em busca de uma vaga formal de emprego em Campinas

vos empregos", destacou o ministro José Carlos Oliveira, durante apresentação do resultado. "Nos permite sonhar em um número acumulado no final de 2022 superior àquele que havíamos programado, que era cerca de um milhão de novos empregos", acrescentou.

Os dados mostram que o saldo positivo do nível de emprego em março foi registrado em quatro dos cinco grupos de atividades econômicas. A maior parte, no total de 111.513 novos empregos, foi gerada no setor de serviços, distribuído principalmente nas atividades de in-

formação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas.

O setor de construção civil foi o segundo que gerou mais empregos em março, com saldo positivo de 25.059 postos de trabalho, seguido pela indústria (15.260 novos empregos) e comércio, com saldo de 352. O setor de agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura teve saldo negativo de geração de empregos, com 15.995 desligamentos a mais do que contratações.

Em termos regionais, o mês de março teve saldo posi-

tivo de empregos em quatro das cinco regiões geográficas do país. No Sudeste, foram 75.804 novos postos de trabalho, seguido pelo Sul, com 33.601 vagas; Centro-Oeste, que gerou 33.601 empregos e Norte, com saldo positivo de 9.357 vagas. No Nordeste, o saldo da geração de empregos ficou negativo, com desligamento de 4.963 postos em relação às contratações. A explicação do ministério para o saldo negativo no Nordeste é o período de desmobilização do setor de cana-de-açúcar, especialmente nos estados de Sergipe, Pernambuco e Alagoas, com demissão de trabalhadores temporários.

Em março, 23 das 27 registraram saldos positivos na geração de empregos. Os estados com melhor resultado foram São Paulo (34.010 postos), Minas Gerais (27.452 postos) e Rio Grande do Sul (13.744 postos). Já os estados com piores saldos, em que houve mais demissões do que contratações, foram justamente do Nordeste: Sergipe (-2.502 postos), Pernambuco (-6.091 postos) e Alagoas (-10.029 postos). (Agência Brasil)

CONTAS

Déficit primário do Governo Central é de R\$ 6,304 bilhões

As desonerações para combustíveis, produtos industrializados e os gastos com o Auxílio Brasil ainda estão tendo pouco impacto nas contas públicas. Em março, o Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) registrou déficit primário de R\$ 6,304 bilhões.

O resultado veio levemente melhor que o esperado pelas instituições financeiras. Segundo a pesquisa Prisma Fiscal, divulgada todos os meses pelo Ministério da Economia, os analistas de mercado esperavam resultado negativo de R\$ 8,3 bilhões no mês passado.

Em relação a março do ano passado, porém, houve piora. No mesmo mês de 2021, o Governo Central tinha registrado superávit primário de R\$ 2,039 bilhões. Naquela ocasião, no entanto, o resultado tinha sido inflado porque a aprovação do Orçamento de 2021 no Congresso

atrasou, o que reduziu o gasto no início do ano passado.

O resultado primário representa a diferença entre as receitas e os gastos, desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública. Apesar do déficit primário em março, o Governo Central acumula superávit recorde de R\$ 49,627 bilhões nos três primeiros meses do ano. Isso foi garantido pelo resultado positivo recorde de R\$ 76,539 bilhões em janeiro.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) estipula meta de déficit primário de R\$ 170,5 bilhões para este ano. No fim de março, o Relatório Bimestral de Receitas e Despesas reduziu a estimativa de déficit para R\$ 66,9 bilhões, mas o valor levado em conta para o cumprimento das metas fiscais é o da LDO.

O déficit de março ocorreu porque as despesas continuaram a crescer em ritmo maior que as receitas. (AB)

BALANÇO

Embraer tem prejuízo de R\$ 170,7 milhões no primeiro trimestre

No primeiro trimestre deste ano, a Embraer teve um prejuízo líquido atribuído aos acionistas de R\$ 170,7 milhões. O balanço foi divulgado ontem pela fabricante brasileira de aeronaves.

Esse valor é 65% menor do que foi registrado no mesmo período do ano passado, quando a empresa apresentou prejuízo de R\$ 489,8 milhões.

Apesar de ter sido impactada pela paralisação de um mês do seu sistema devido à reintegração dos sistemas de aviação comercial, o que ocorreu em janeiro, a empre-

sa entregou 14 jatos nos primeiros três meses deste ano, sendo seis aeronaves comerciais e oito jatos executivos.

Receita

A receita líquida da Embraer foi de R\$ 3 bilhões no trimestre, o que representou queda de 31% em relação ao primeiro trimestre do ano passado. A companhia encerrou o trimestre com dívida total de R\$ 16,8 bilhões, o que representou R\$ 5,6 bilhões a menos quando comparado ao quarto trimestre do ano passado. (AB)

Xeque-Mate

DA ECONOMIA
Estéfano Barioni estefano.barioni@gmail.com

Inflação

Foi divulgado o IPCA-15 do mês de abril. Por medir as variações dos preços ao consumidor entre a última quinzena do mês de março e a primeira quinzena do mês de abril, o IPCA-15 funciona como um tipo de prévia da inflação oficial, que é medida pelo IPCA e calculada para o mês cheio. Os valores registrados nunca são os mesmos, mas por ser calculado com 15 dias de antecedência, o IPCA-15 ajuda a antecipar tendências do comportamento do IPCA.

IPCA-15

Dessa vez, o IPCA-15 ficou abaixo do valor projetado pelo mercado, o que é uma boa notícia, fechando abril em 1,73%. O mercado projetava um aumento ainda maior, de 1,85%. Com

a variação o índice alcança uma aceleração em relação ao mês anterior (em março, o IPCA-15 havia ficado em 0,95%) e a inflação acumulada em 12 meses por esse índice chega a 12,03%.

a frase

O atual processo inflacionário é inédito, não há um playbook, não há para onde olhar e se pautar"

José Júlio Senna, ex-diretor do BC



Aceleração

Apesar da variação ter sido menor do que o esperado pelo mercado, a má notícia é que a inflação continua acelerando. Essa foi a maior variação de preços medida pelo IPCA-15 para um mês de abril desde 1995, ainda no princípio do plano Real. Dos nove grupos de bens e serviços que compõem a cesta do IPCA-15, oito registraram alta em abril.

Combustíveis

A maior variação veio por conta dos combustíveis, que tiveram aumento de 7,54% em abril. No dia 11 de março, a Petrobras reajustou os preços da gasolina e do óleo diesel vendidos às distribuidoras, impactando fortemente no IPCA-15 deste mês. Em abril, foram registrados aumentos de 7,51% na gasolina, de 13,11% no óleo diesel e de 6,60% no etanol.

Custos Indiretos

Além do impacto direto na inflação do mês, atingindo o consumidor final quando este abastece seu veículo, os combustíveis têm o potencial de produzir efeitos em cascata na inflação, conforme o aumento no custo dos transportes vai sendo repassado aos consumidores pelos fornecedores de outros bens e serviços. Esse efeito indireto demora algum tempo para aparecer.

Alimentos

Outro grupo que impactou bastante a alta do IPCA-15 foi o de alimentos e bebidas, que tiveram aumento médio de 2,25% em abril. Os principais aumentos vieram do tomate (26,17%), leite longa vida (12,21%), óleo de soja (11,47%), batata-inglesa (9,86%) e do pão francês (4,36%). Em conjunto, os grupos de transportes (que inclui os combustíveis) e de alimentos e bebidas foram responsáveis por mais de 70% da variação do IPCA-15.

Eletricidade

Por outro lado, o IPCA-15 de abril não pegou os efeitos da extinção da bandeira tarifária "escassez hídrica". Desde o dia 16 de abril, esse regime tarifário deixou de existir, fazendo com que deixe de acontecer a cobrança adicional de R\$ 14,20 a cada 100 kWh consumidos. Os efeitos dessa redução não foram capturados pelo IPCA-15, mas terão influência no IPCA de abril.

Eletricidade 2

De qualquer forma, não se deve esperar grande alívio sobre a inflação a partir dos custos da eletricidade, pois os reajustes das tarifas das distribuidoras irão absorver uma boa parte da redução da bandeira tarifária. Assim, a inflação continuará com tendência de alta, especialmente com a chegada do inverno e da estação mais seca, que voltará a pressionar a geração de energia.

IGP-M

O IGP-M de abril também acaba de ser divulgado e ficou em 1,41%. Apesar de ainda muito elevado, o índice mostra um recuo em relação aos três meses anteriores. No acumulado dos últimos doze meses o IGP-M recuou para 14,66% que é o menor valor acumulado dos últimos 20 registros, causado especialmente pelo impacto da queda do dólar nos insumos. De qualquer forma, o índice continua mais elevado que o normal.

IPCA

Ainda existem muitas pressões inflacionárias agindo nos preços, tanto ao produtor como ao consumidor final. O IPCA de abril só será divulgado no dia 11 de maio. Mesmo que alguma redução no acumulado de 12 meses seja verificada, a tendência de alta pode durar mais alguns meses, certamente motivando maiores elevações dos juros.

CASA DE SAÚDE CAMPINAS - CNPJ: 46.036.018/0001-44
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

No uso de suas atribuições, o Conselho Deliberativo da Casa de Saúde Campinas, nos termos dos artigos 13 e 17 do Estatuto Social, convoca os Senhores Sócios a se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, a realizar-se no dia 10 (dez) de maio de 2022, no Salão Paroquial da Igreja São Benedito, localizado à Rua Conego Cipião, nº 772, Campinas, SP, com início às 18h00min., em **PRIMEIRA CONVOCAÇÃO**, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Balanço patrimonial relativo ao exercício findo em 31/12/2021.

Não havendo quórum para a instalação da Assembleia em primeira convocação, a mesma será instalada uma hora após, em **SEGUNDA CONVOCAÇÃO**, com qualquer número de sócios presentes, nos termos do parágrafo único, do artigo 14 do Estatuto Social.

O presente Edital, além de sua publicação na forma da lei, será afixado na dependência (Diretoria) da **CASA DE SAÚDE CAMPINAS**, Campinas, 27 de Abril de 2022.

Itala Maria Loffredo D'Ottaviano - Presidente do Conselho Deliberativo

REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA EDITAL

Na forma estabelecida pelo Estatuto Social - Capítulo III, das Assembleias Gerais, - ficam os (as) Senhores (as) Associados (as) de todas as categorias, convocados (as) para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se de forma virtual através da plataforma: **Microsoft Teams, no dia 06 (seis) de maio de 2022, em 1ª chamada, às 17:00 (dezoisete horas) e, não havendo quórum necessário, em 2ª chamada, às 17:30 (dezoisete horas e trinta minutos) com qualquer número de presentes on line**, na sala virtual da Real Sociedade Portuguesa de Beneficência.

Para tanto, o associado interessado em participar virtualmente na Assembleia, deverá entrar em contato até o dia 04/05 impreterivelmente, através dos telefones: 3739-4018/3739-4117 para se cadastrar e receber o link para acesso a sala virtual através de seu e-mail, bem como o contato para suporte em casos de dúvidas.

O acesso a sala virtual se dará até às 17h30 do dia 06/05. Após esse horário não será mais permitido acesso.

ORDEM DO DIA:

- leitura, discussão e votação da ata da última Assembleia Geral;
- leitura dos pareceres da Auditoria Independente, da Área Contábil e Jurídica, do Conselho Fiscal e leitura da Ata da reunião da Diretoria Executiva realizada em 19/04/2022 relativo à apresentação das demonstrações contábeis do exercício de 2021;
- leitura, discussão e votação das contas e do relatório da Diretoria Executiva relativos ao ano findo;
- assuntos de ordem geral, cuja relevância não dependa de prévia especificação.

Observações:

O balanço contábil e as Demonstrações Financeiras do ano de 2021 encontram-se à disposição dos associados na Secretaria da Diretoria Executiva e no site da Entidade (www.beneficiaciocamp.com.br), nos termos do parágrafo 1º, do Art. 17 do Estatuto Social. Campinas, 28 de abril de 2022.

Claudio Amatto
Presidente em exercício da Diretoria Executiva